
Melodrama vertical e vídeos curtos: estratégias narrativas em *A vida secreta do meu marido bilionário*¹

Vanessa Guimarães Lauria Callado²

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

RESUMO

Este artigo analisa a presença do melodrama clássico na obra brasileira *A vida secreta do meu marido bilionário* (2025), primeira novela vertical do país. O estudo investiga como a narrativa seriada fragmentada, adaptada ao formato de vídeos curtos e verticais, mobiliza códigos melodramáticos tradicionais como o segredo, o sofrimento e a oposição moral. O problema de pesquisa questiona como tais códigos são reorganizados sob o regime de atenção intermitente das plataformas digitais. O objetivo é compreender de que modo a estética do excesso emocional se adapta à lógica algorítmica e à economia do afeto. A metodologia baseia-se na análise estética e narrativa de episódios selecionados, à luz de autores como Brooks (1995), Williams (2011), Mittell (2015) e Régis (2007). Os resultados indicam que o melodrama, longe de obsoleto, é potencializado em sua forma digital, reforçando vínculos afetivos e garantindo engajamento recorrente com o público.

PALAVRAS-CHAVE

Melodrama; narrativa seriada; vídeo vertical; economia da atenção; audiovisual digital.

Este artigo analisa a presença e a reconfiguração do melodrama clássico na obra *A vida secreta do meu marido bilionário* (2025), considerada a primeira novela vertical brasileira. Para evitar ambiguidades, faz-se importante esclarecer a definição de novela vertical neste estudo: trata-se de uma narrativa audiovisual de episódios curtos, em

¹ Trabalho apresentado no GP Ficção Televisiva Seriada, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutoranda do PPGCOM/UERJ, e-mail: lauria.vanessa@gmail.com

formato vertical (9:16) e voltada a dispositivos móveis, que retém um arco único, progressão sequencial e gramática melodramática.

Lançada em maio de 2025 no aplicativo ReelShort³, *A vida secreta do meu marido bilionário* é composta por 68 episódios de cerca de um minuto cada, exibidos exclusivamente em formato vertical para dispositivos móveis. A trama melodramática, protagonizada por Jéssika Alves e Victor Sparapane — ambos com passagem pela TV Globo —, rapidamente se consolidou como a produção mais assistida da plataforma, alcançando mais de 14 milhões de reproduções mensais. O segundo colocado do ranking, *Como conquistar um raposa prateada* (EUA), soma 1,4 milhão de visualizações, o que evidencia a expressiva recepção do produto brasileiro dentro do ecossistema da plataforma. Disponível em formato freemium⁴, a série pode ser vista gratuitamente mediante visualização de anúncios, ou mediante o uso de moedas virtuais adquiridas dentro do aplicativo.

A proposta deste estudo é investigar como a narrativa seriada e fragmentada em formato vertical mobiliza e reinventa os códigos melodramáticos tradicionais para atender às demandas estéticas e emocionais do regime audiovisual contemporâneo. Busca-se compreender de que modo o melodrama é acionado e reconfigurado no contexto das novelas verticais, considerando as especificidades narrativas e formais impostas pela plataforma ReelShort.

O problema de pesquisa que orienta a investigação é: como o melodrama clássico é atualizado e adaptado no formato vertical seriado, em diálogo com a estética dos vídeos curtos e a economia da atenção das plataformas móveis? A partir dessa indagação, propõe-se analisar as estratégias narrativas, expressivas e industriais (econômicas e técnicas) que permitem a condensação do excesso emocional em episódios de curta duração, produzidos e distribuídos para a visualização em dispositivos móveis.

³ReelShort é uma plataforma digital dedicada exclusivamente à exibição de vídeos ficcionais curtos e seriados, organizados em episódios de aproximadamente um minuto, formatados verticalmente para visualização em dispositivos móveis.

⁴Freemium é um modelo de negócios em que parte do conteúdo ou serviço é oferecido gratuitamente, enquanto o acesso completo é liberado mediante pagamento. No ReelShort, o usuário pode assistir a episódios gratuitamente com publicidade ou desbloqueá-los usando moedas virtuais obtidas via compra, assinatura ou visualização de anúncios.

Para isso, parte-se da hipótese de que o melodrama, enquanto estrutura de representação fundada na intensificação dos afetos, na oposição moral clara e na revelação de segredos (BROOKS, 1995; GLEDHILL, 1987; WILLIAMS, 2011), encontra nos vídeos verticais um novo regime de operação expressiva. A compressão do tempo narrativo, associada à forma seriada e à estética vertical, impõe uma economia dramática em que o excesso se condensa: o sofrimento, a injustiça e a paixão emergem como marcas evidentes do estilo. Com base nos estudos de narrativa seriada (ECO, 1994; PALLOTTINI, 2012; MITTELL, 2015), observa-se que a estrutura episódica em curtíssima duração se apoia fortemente em cliffhangers, revelações súbitas e viradas morais, sustentando o engajamento emocional do público.

A análise qualitativa de episódios selecionados foi realizada a partir de categorias narrativas e formais extraídas da teoria do melodrama e da narrativa serial. Os episódios analisados evidenciam estratégias como o uso recorrente de planos fechados com aproveitamento máximo do quadro vertical, sobreposição de legendas e de trilhas sonoras intensificadoras. A atuação, por sua vez, adere ao tom expositivo e à dicção emocional típica do melodrama clássico, com falas explicativas e gestos coreografados para enfatizar o pathos (WILLIAMS, 2011).

Além da análise estética e textual, o artigo discute o impacto da arquitetura algorítmica de plataformas como Instagram e TikTok, que favorecem a serialização emocional contínua. No caso desta obra, o melodrama opera como matriz de vício afetivo e como dispositivo de fidelização narrativa, inserindo-se plenamente no regime da cognição intermitente e da economia da atenção (SIBILIA, 2008; JENKINS, 2009, CITTON, 2014). Assim, *A vida secreta do meu marido bilionário* pode ser compreendida como exemplo de um melodrama digital contemporâneo: acelerado, fragmentado, sensorialmente saturado e afetivamente direto.

Conclui-se que a obra representa uma mutação formal do melodrama televisivo, operando sob novas lógicas de tempo, tela e consumo. Ao mesmo tempo em que preserva os códigos do gênero, como o segredo, o sofrimento e a redenção, ela os adapta a um contexto industrial da era digital, marcado pela velocidade, pelo baixo custo e pela serialização extrema. A análise contribui, portanto, para compreender como formatos

emergentes do audiovisual brasileiro reconfiguram convenções narrativas clássicas à luz das transformações tecnológicas, culturais e estéticas da contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

BROOKS, Peter. *The melodramatic imagination: Balzac, Henry James, Melodrama, and the Mode of Excess*. New Haven: Yale University Press, 1995.

ECO, Umberto. *Apocalípticos e integrados*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

GLEDHILL, Christine. *Home is where the heart is: Studies in melodrama and the woman's film*. London: BFI, 1987.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.

MITTELL, Jason. *Complex TV: The poetics of contemporary television storytelling*. New York: NYU Press, 2015.

PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia de televisão*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

RÉGIS, Fátima. *Da cultura de massa à cultura ciber: a complexificação da mídia e do entretenimento popular*. In: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2007, Santos. Anais. São Paulo: INTERCOM, 2007.

SIBILIA, Paula. *O show do eu: a intimidade como espetáculo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

WILLIAMS, Linda. *Melodrama revisited*. In: GLEDHILL, Christine; WILLIAMS, Linda (orgs.). *Melodrama unbound: Across history, media and national cultures*. New York: Columbia University Press, 2011.

CITTON, Yves. *L'économie de l'attention: Nouveaux horizons pour la théorie, la recherche et la politique*. Paris: La Découverte, 2014.